



ELÉTRON PNSC S.A.
CNPJ nº 01.729.228/0001-80
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001 e 2000.

Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

ATIVO	2001		2000		PASSIVO	2001		2000	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	87.664	31.422			Debêntures	37.831.564	33.866.739		
Aplicações financeiras	4.057	3.629			Adiantamentos recebidos	134.533	79.064		
Impostos a recuperar	5.260	5.153			Obrigações fiscais – PIS e COFINS	33.517	45.281		
Notas promissórias	37.774.519	41.591.004				37.999.614	33.991.084		
Adiantamentos concedidos	30.431	-			Exigível a longo prazo				
Outras contas a receber	108.135	62.909			Debêntures	8.590.294	35.754.651		
	38.010.066	41.694.117							
Realizável a longo prazo					Patrimônio líquido				
Notas promissórias	8.580.842	28.052.618			Capital social	1.000	1.000		
	8.580.842	28.052.618							
	46.590.908	69.746.735				46.590.908	69.746.735		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elétron PNSC S.A. tem por objetivo exclusivo a aquisição, junto à Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., de notas promissórias de emissão das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – ELETRONORTE, Furnas Centrais Elétricas S.A., Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF e Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A., todas avalizadas pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Para a consecução de seu objetivo social, a Empresa emite debêntures para distribuição pública no mercado de valores mobiliários, em montante limitado ao valor das notas promissórias adquiridas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, e normas e instruções expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

Vencimento	2001		2000	
	Valor face	Valor atualizado	Valor face	Valor atualizado
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
31/12/01 (*)	3.229.651	5.033.030	3.175.963	4.949.363
31/03/02	3.229.651	4.848.734	3.175.963	4.768.132
30/06/02	3.229.651	4.669.250	3.175.963	4.591.631
30/09/02	3.229.651	4.494.547	3.175.963	4.419.832
31/12/02	3.229.651	4.326.381	3.175.963	4.254.461
Total	16.148.255	23.371.942	15.879.815	22.983.419

(*) Os valores das parcelas com vencimento em 31/12/2001, no montante de R\$ 9.982.393, foram recebidas em 4 de janeiro de 2002.

As notas promissórias estavam classificadas no ativo circulante e realizável a longo prazo, conforme sua data de vencimento:

	2001		2000	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
ELETRONORTE ...	19.045.561	4.326.381	20.969.798	14.143.869
Furnas	18.728.958	4.254.461	20.621.206	13.908.749
Total	37.774.519	8.580.842	41.591.004	28.052.618

6. OUTROS CONTAS A RECEBER

Refere-se, basicamente, ao diferencial de valorização entre as notas promissórias e os recursos de debêntures a pagar, em decorrência da diferença das datas de pagamentos "Ajustes do Preço de Aquisição" (APA), conforme dispõe a alínea do parágrafo I da Cláusula Segunda do contrato de compra e venda. A responsabilidade pelo pagamento desse diferencial, caso seja desfavorável à Elétron, é da Construções Camargo Corrêa S.A.

7. RECURSOS DE DEBÊNTURES

Emissão pública de debêntures em quatro séries com encargos equivalentes à variação do IGP-DI adicionado de deságio de, aproximadamente, 16% ao ano, e emissão de debêntures com participação nos lucros, série única, conforme demonstrado abaixo:

Série	Data de emissão	Data de amortização da última	Data de vencimento	Quantidade	Valor atualizado	
					2001	2000
1	01/04/97	03/04/02		20.939	9.632.484	16.039.351
2	01/04/97	03/07/02		20.172	9.277.790	15.448.782
3	01/04/97	04/10/02		19.417	8.928.759	14.874.174
4	01/04/97	06/01/03		18.690	18.581.825	23.258.083
				79.218	46.420.858	69.620.390
Única	18/12/97			1.000	1.000	1.000
					46.421.858	69.621.390

As debêntures das séries 1 a 4 serão amortizadas em parcelas anuais, sucessivas e predeterminadas, a partir da data da emissão destas.

b. Notas promissórias e debêntures

São registradas pelo valor de colocação, atualizadas pela variação do IGP-DI, adicionados os rendimentos ou encargos contratuais "pro rata temporis" até a data do balanço.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por aplicações em fundos de investimentos financeiros, estando registradas pelo valor da quota divulgado pelos administradores dos fundos na data do balanço.

5. NOTAS PROMISSÓRIAS

Notas promissórias de emissão da ELETRONORTE e Furnas que coincidem em valor, remuneração e prazo (as notas promissórias têm vencimento no último dia do mês-calendário anterior ao vencimento das parcelas amortizáveis das debêntures) com as debêntures emitidas (vide Nota Explicativa nº 7). São representadas em 31 de dezembro de 2001 por:

Vencimento	2001		2000	
	Valor face	Valor atualizado	Valor face	Valor atualizado
31/12/00	3.229.651	4.515.740	3.175.963	4.440.673
31/03/01	3.229.651	4.350.386	3.175.963	4.278.067
30/06/01	3.229.651	4.189.350	3.175.963	4.119.708
30/09/01	3.229.651	4.032.602	3.175.963	3.965.566
31/12/01	3.229.651	3.881.720	3.175.963	3.817.192
31/03/02	3.229.651	3.739.582	3.175.963	3.677.417
30/06/02	3.229.651	3.601.155	3.175.963	3.541.291
30/09/02	3.229.651	3.466.415	3.175.963	3.408.792
31/12/02	3.229.651	3.336.717	3.175.963	3.281.249
Total	29.066.859	35.113.667	28.583.667	34.529.995

As debêntures de série única possuem somente participação nos lucros, não incidindo juros remuneratórios. Não possuem prazo de vencimento.

8. ADIANTAMENTOS RECEBIDOS

Representam os adiantamentos recebidos da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., cujo propósito é cobrir despesas a serem efetuadas pela Empresa, conforme contrato entre as partes.

9. DESPESAS REEMBOLSADAS

As despesas gerais, administrativas e financeiras, incorridas no exercício, são ressarcidas integralmente pela Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., conforme contrato entre as partes. O contrato prevê, ainda, que a Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. tem a responsabilidade por novos tributos e/ou majoração de alíquotas de impostos indiretos. Com relação a essa responsabilidade vide informações contidas na Nota Explicativa nº 13.

10. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Empresa é de R\$ 1.000 (um mil reais), dividido em 1.000 ações nominativas, sendo 990 ordinárias sem valor nominal e 10 preferenciais classe A, com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa possui operações envolvendo instrumentos financeiros tais como definidos na Instrução CVM nº 235/95, que são geradas e controladas pela Administração. Tais instrumentos financeiros, representados por notas promissórias e debêntures, possuem o mesmo montante, prazo e taxa de remuneração e serão liquidados simultaneamente. Entretanto, podem apresentar um diferencial das notas promissórias em relação às debêntures, sendo este diferencial de responsabilidade da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

As variações ativas e passivas a valor de mercado se compensam.

12. TRIBUTAÇÃO

A receita auferida em aplicações financeiras é base para tributação pela COFINS e PIS. O montante de R\$ 33.517 em 2001 (R\$ 45.281 em 2000), registrado na conta de "Obrigações fiscais", refere-se aos tributos para o período de dezembro de 2001, a serem pagos no período subsequente.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	2001	2000
Receitas/ (despesas) financeiras		
Juros sobre notas promissórias	14.313.304	17.125.381
Juros sobre debêntures	(14.313.304)	(17.125.381)
	-	-
Despesas administrativas e gerais		
Despesas tributárias	700.353	792.422
Despesas gerais	379.174	433.257
Reembolso de despesas	(1.079.527)	(1.225.679)
	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

Saldos em 31 de dezembro de 1999..	Capital social	Lucros acumulados	Total
	2001	2000	
Resultado líquido do exercício	1.000	-	1.000
	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2000..	1.000	-	1.000
Resultado líquido do exercício	-	-	-
	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001..	1.000	-	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	2001	2000
Origem dos recursos	19.471.776	20.225.017
Diminuição do realizável a longo prazo	19.471.776	20.225.017
Aplicações de recursos	27.164.357	19.646.135
Diminuição do exigível a longo prazo	27.164.357	19.646.135
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	(7.692.581)	578.882
Variações no capital circulante líquido:		
Ativo circulante	(3.684.051)	2.049.340
No início do exercício	41.694.117	(39.644.777)
No fim do exercício	38.010.066	41.694.117
Passivo circulante	4.008.530	1.470.458
No início do exercício	33.991.084	(32.520.626)
No fim do exercício	37.999.614	33.991.084
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	(7.692.581)	578.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JARBAS AQUILES GAMBONI - Presidente
MAURO SÉRGIO DE OLIVEIRA
CÉSAR REINALDO LEAL PINTO

DIRETORIA

MAURO SÉRGIO DE OLIVEIRA
Diretor-Geral e de Relações com o Mercado
JUAREZ CÉLIO DA GAMA DIAS COSTA
Diretor sem Designação Especial

Contador

Paulo Sérgio Lopes Sanches – CRC CT1SP123.140/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Elétron PNSC S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Elétron PNSC S.A., levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elétron PNSC S.A. em 31 de dezembro de 2001 e 2000, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.



8 de março de 2002

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ricardo Anhesini Souza
Contador
CRC 1SP152233/O-6